



Marina Silva nomeia presidentes interinos do Ibama e ICMBio

Desde que as eleições confirmaram a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de forma mais incisiva após a escolha da Ministra Marina Silva para o Ministério do Meio Ambiente e das Mudanças do Clima, entidades ligadas a causas socioambientais têm cobrado a presidência da República pela escolha de profissionais com perfil técnico e com comprometimento com a área para cargos estratégicos.

Pois bem, nesta quinta-feira (12) a ministra Marina Silva nomeou os presidentes substitutos do Ibama e do Instituto Chico Mendes (ICMBio), que comandarão as autarquias de forma interina, até que os titulares sejam nomeados.

Para comandar o Ibama, foi escolhido o servidor e analista ambiental Jair Schmitt. Há 21 anos no Ibama, Schmitt já foi coordenador geral de fiscalização ambiental. No MMA, atuou como diretor de combate ao desmatamento e florestas entre 2017 e 2019. O profissional tem conhecimento técnico de todas as áreas do Ibama, além de possuir doutorado em Desenvolvimento Sustentável, Política e Gestão pela Universidade de Brasília, e tem mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo.

Já no ICMBio, quem assume o comando interinamente é Marcelo Marcelino de Oliveira. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba, Oliveira é mestre em Gestão e Políticas Ambientais pela Universidade Federal de Pernambuco. Analista Ambiental do ICMBio, ele foi chefe de unidade de conservação federal, coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiro e presidente substituto do ICMBio.

A ASCEMA Nacional celebra a escolha, pois tratam-se de servidores competentes e experientes. Entendemos que suas nomeações visam a instituição de comando confiável e alinhado ao novo governo, até a definição dos titulares. Ansiamos que os escolhidos tenham perfil semelhante aos atuais interinos: com experiência na gestão pública e conhecimento técnico.

Assim, desejamos que todas as demais nomeações também sigam a linha da valorização dos servidores, de suas capacidades técnicas, gerenciais, de diálogo e de compromisso com a agenda e política socioambiental.

Brasília, 12/01/2023

ASCEMA Nacional